

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Discurso de 25 Abril do PR : Quando o poder começa a falar de transparência

Publicado em 2026-04-26 14:11:54



Quando o poder começa a falar de transparência

Há momentos em que certas palavras deixam de pertencer apenas à margem crítica e começam a subir

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

No discurso da sessão solene do **25 de Abril de 2026**, o Presidente da República, António José Seguro, tocou em matérias que há muito vêm sendo reclamadas por quem ainda insiste em pensar Portugal para além da espuma partidária: **transparência nos donativos políticos**, integridade institucional, combate à corrupção, justiça célere e vigilância democrática. No texto oficial da Presidência, Seguro afirmou que “não há verdadeira liberdade sem transparência no exercício dos cargos públicos” e que “a transparência nos donativos políticos é essencial para garantir uma democracia saudável e justa”.¹

Não sabemos se leu ou não os textos publicados em **Fragmentos do Caos**. Mas sabemos que o seu discurso entrou num território que durante muito tempo foi tratado como exagero de dissidentes, pessimismo de inconformados ou desconforto de quem se recusava a aceitar a degradação silenciosa da vida pública. A própria cobertura jornalística destacou como marcas centrais da sessão o apelo à transparência no financiamento partidário e o aviso de que a democracia pode ser perdida “em silêncio” ou “aos poucos”.¹

Esse é talvez o sinal mais interessante. Quando a linguagem do poder começa a ecoar preocupações que nasceram fora do conforto institucional, é porque a realidade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Resta saber se tudo isto será apenas retórica de ocasião ou o princípio de uma mudança de tom na vida pública portuguesa. Porque o país não precisa apenas de discursos correctos em datas simbólicas. Precisa de coragem duradoura, de ética praticada e de uma vontade real de limpar a casa.

Seja como for, fica o registo: quando certas ideias começam a ser pronunciadas do alto da tribuna presidencial, talvez seja porque já deixaram de ser murmúrio de margem. Talvez seja porque o país real, cansado de nevoeiro, começa finalmente a exigir linguagem limpa.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

Nota editorial

*Nós, em **Fragmentos do Caos**, não existimos para dourar a realidade manipulada, nem para envernizar narrativas gastas, cómodas ou fabricadas pelos aparelhos do poder. Não estamos aqui para decorar a decadência com palavras bonitas, nem para servir de*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

país real. Para dizer o que muitos calam, o que outros temem e o que tantos preferem esconder sob camadas de propaganda, cinismo e resignação. A nossa lealdade não é para com facções, tribos ou conveniências: é para com a lucidez, a verdade possível e a dignidade do pensamento livre.

Se a realidade está ferida, não a cobrimos de ouro falso. Se a democracia se degrada, não lhe oferecemos perfume retórico. Se o país adormece em narrativas embaladas, compete-nos sacudi-lo. Porque há momentos em que escrever não é comentar — é resistir.